



Ordem do Dia alusiva ao 64º aniversário da Primeira Inspeção em Voo

Hoje, celebramos uma data muito significativa para a aviação nacional, o 64º aniversário da atividade de Inspeção em Voo, fruto do entusiasmo e profissionalismo que acompanham nossos militares. Nesta data, em 1959, o lendário DC-3 (C-47 2065) e sua tripulação, composta pelo Capitão Aviador José Laetano Távora, Capitão Aviador Murilo Corrêa Neto, o Suboficial Wilson Machado e o Sargento José Moraes Pereira, partiram do Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, com destino à cidade de Maricá, no mesmo estado, e tendo como objetivo a verificação do sítio para a instalação do VHF Omnidirectional Range (VOR) Itaipuaçu.

Esse voo pioneiro, de aproximadamente cinco horas de duração, marcou a primeira Inspeção em Voo realizada com aeronave e tripulação nacionais, provando que o país era capaz de realizar essa atividade, essencial para a manutenção da segurança e eficiência do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB). Nos anos seguintes, esse trabalho foi intensificado para atender à demanda gerada pelo expressivo crescimento da aviação e a evolução tecnológica que o envolvia.

Em abril de 1973, o então Ministério da Aeronáutica criou o Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV), unidade subordinada ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) e que, este ano, completará meio século de atividade, cumprindo a missão de garantir os parâmetros de operação exigidos para o funcionamento dos serviços de navegação aérea e sendo responsável pela verificação da confiabilidade e da precisão dos auxílios em todo o país e da radiomonitoragem do espectro eletromagnético em seu espaço aéreo.

Com a renovação de sua frota, realizada pela Força Aérea a partir de 2016, esta Organização Militar ampliou consideravelmente a sua capacidade

operacional. Hoje, conta com oito modernas aeronaves-laboratório: quatro jatos Legacy e quatro jatos Hawker, além de possuir um sistema embarcado de acordo com o que há de mais moderno na atividade no mundo.

Esse cenário garante as bases necessárias para que seu capacitado e comprometido efetivo continue realizando um trabalho de excelência, reconhecido internacionalmente. A aviação garante a integração do país e nos conecta com o resto do mundo e um dos principais fatores que propiciam o seu desenvolvimento é a confiabilidade nos sistemas de navegação aérea.

A Inspeção em Voo é capaz de aferir com precisão a qualidade desses sinais e garantir que o caminho eletrônico nos guie ao ponto correto, independentemente do tipo de auxílio à navegação: desde o mais simples PAPI aos mais complexos sistemas ILS. Somos capazes de realizar a aferição em qualquer localidade, seja em um grande centro urbano, com aeródromos movimentados, seja em uma localidade completamente inóspita.

Parabenizo todos os profissionais da Inspeção em Voo do país, do passado e do presente. Espero que a elevada condição operacional que vivenciamos atualmente, alcançada graças ao empenho dos nossos antecessores, seja um atrativo para que novos pilotos se dediquem a esta atividade tão essencial para o DECEA, para a Força Aérea e para o nosso país. Dessa forma, poderemos dar continuidade à constante evolução dos nossos procedimentos, com o objetivo de oferecer serviços cada vez melhores e acompanharmos os avanços tecnológicos mundiais.

“Voar com precisão, Inspeção é a Missão! Índia Victor!”

Ten Brig Ar Alcides Teixeira **Barbacovi**
Diretor-Geral do DECEA